

# ***IPES*** Índice de Preços ao Consumidor

---

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

---

***IPC - IPES***

***Índice de Preços ao***

***Consumidor de***

***Caxias do Sul***

***Novembro de 2020***

---

Novembro de 2020

---

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**

**REITOR**

Prof. Evaldo Antônio Kuiava

**VICE-REITOR**

Prof. Dr. Odacir Deonísio Gracioli

**PRÓ-REITORIA ACADÊMICA**

Profa. Dra. Nilda Stecanela

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

Diretor (a): Prof Dr. Marcelo Faoro

**INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS**

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

**PROFESSORES PESQUISADORES**

Prof. Mosár Leandro Ness

**AUXILIARES DE PESQUISA**

Marli Teresinha Giani

Luiza Maciel Fim

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAXIAS DO SUL**

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo da cidade.

**ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA**

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408 Telefone/ Fax (54) 3218 22 43

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/indice-de-precos-do-consumidor/>

## **1. APRESENTAÇÃO**

O Índice de Preços ao Consumidor Caxias do Sul (IPC-IPES) é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida nesta cidade. A estrutura desse índice é originária da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007 que substituiu os resultados da POF realizada nos anos de 1995 e 1996.

O novo levantamento estatístico abrangeu uma amostra de 436 famílias, com renda mensal até 31 salários mínimos daquela época, obtida através de salários e/ou outras rendas. Os preços são coletados na última semana de cada mês segundo os locais de compra e as marcas de produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas.

## **2. VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR**

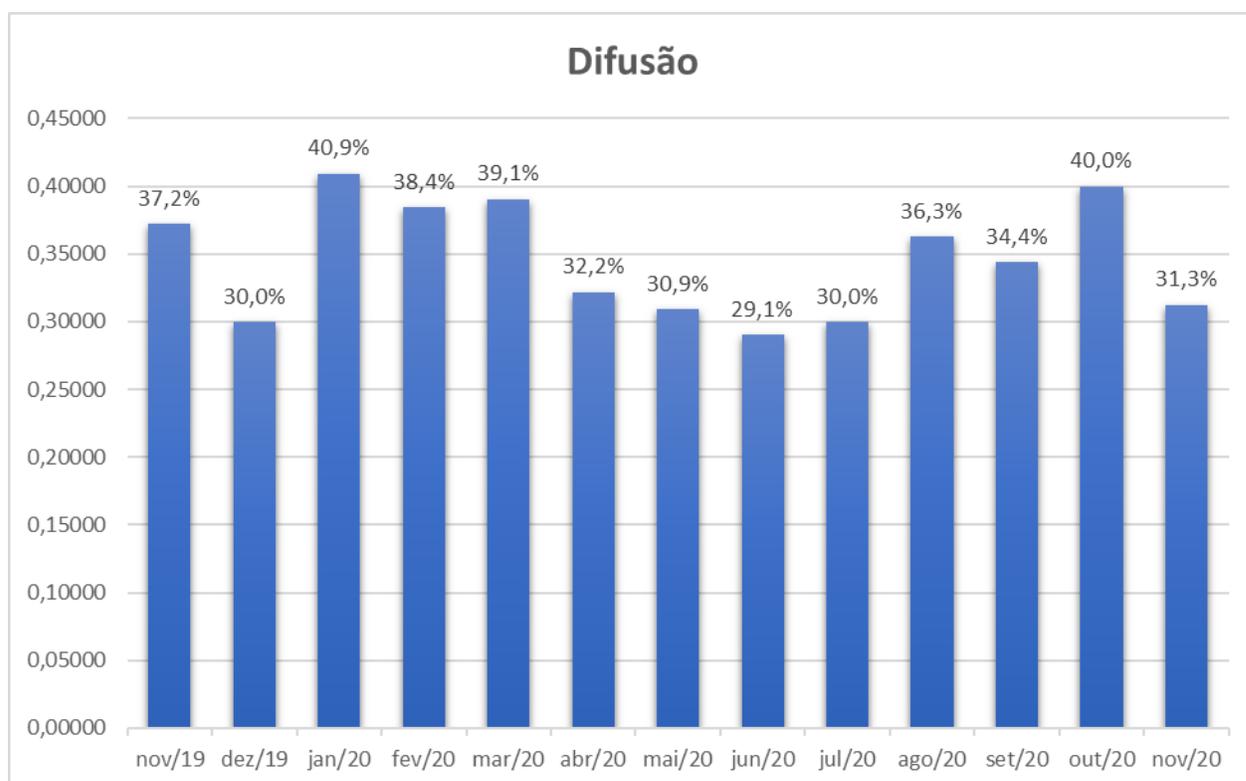
O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul indica um aumento nos preços de **0,49%** no mês de **novembro** de 2020, contra uma alta de 0,56% do mês anterior. Com esse resultado, a variação percentual acumulada do IPC-IPES nos últimos doze meses alcançou **4,68%**, correspondendo a um aumento médio mensal no período de 0,38%. Esse resultado é inferior ao mês anterior que registrou um índice acumulado de **4,90%**.

Do total de 320 subitens que compõe a estrutura do Índice de Preços ao Consumidor, 100 aumentaram de preços no mês de novembro de 2020, revelando um índice de difusão<sup>1</sup> de 31,3% contra 40,0% em outubro, 34,4% em setembro, 36,3% em agosto, 30,0% de julho, 29,1% em junho, 30,9% em maio, 32,2% de abril, 39,1% em março, 38,4% em fevereiro, 40,9% em janeiro, 30,0% em dezembro, 37,2% em novembro, como se observa na Figura 1. Comparativamente o corrente mês, em relação ao mesmo mês do ano anterior se verifica uma queda no índice de difusão.

Por outro lado, 93 produtos tiveram seus valores reduzidos, e 127 permaneceram com seus preços inalterados. Os itens com preços majorados contribuíram com 0,90 pontos percentuais (p.p) para o aumento do IPC-IPES e os que sofreram reduções de preços colaboraram com -0,41 p.p. para sua queda.

---

1 - O índice de difusão é o percentual dos subitens que compõe o IPC que sofreram aumentos de preço no mês atual em relação ao mês anterior. O aumento desse índice indica uma aceleração do processo inflacionário.

**FIGURA 1 – Índice de difusão do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Novembro de 2019 a Novembro de 2020 (%)**

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

O Quadro 1 apresenta um resumo das variações dos índices por grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre o mês de referência e o anterior, a contribuição de cada grupo e as respectivas variações no ano e em doze meses.

**Quadro 1 - Variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – novembro de 2020**

Grupos de Consumo	out/20	nov/20	Variação no mês %	Contribuição p.p. (*)	No ano	12 meses
Alimentação	178,34	178,66	0,18%	0,14%	1,82	2,19
Habituação	160,29	160,73	0,27%	-0,18%	2,83	3,40
Vestuário	165,98	166,19	0,13%	0,11%	1,27	1,52
Saúde e Higiene Pessoal	152,67	152,88	0,14%	0,00%	1,41	1,70
Transporte	147,18	147,39	0,14%	0,41%	1,35	1,62
Educação, Leitura e Recreação	164,35	164,48	0,07%	0,01%	0,74	0,89
Despesas Diversas	117,73	117,81	0,07%	0,00%	0,69	0,84
<b>ÍNDICE GERAL</b>	<b>197,04</b>	<b>198,01</b>	<b>0,49%</b>		<b>3,45</b>	<b>4,68</b>

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

\* A contribuição percentual indica em quanto à variação percentual de cada Grupo de Consumo influi na variação percentual do Índice Geral.

No mês de referência, dos sete grupos de produtos que compõem o IPC-IPES, quatro apresentaram contribuição positiva para o aumento do índice, qual seja: Alimentação com 0,14 p.p., Vestuário, com 0,11 p.p.; Transporte 0,41 p.p. e Educação, Leitura e Recreação 0,01 p.p. Com variação negativa o grupo de Habitação -0,18 p.p. Já os subgrupos de Despesas Diversas 0,00 p.p e Saúde e Higiene Pessoal 0,00 p.p.; não apresentaram aumento.

No mês de Novembro, a variação no grupo Alimentação representou contribuição positiva de 0,18 p.p., resultado superior ao mês anterior que foi de 0,07 p.p.. Os subgrupos que contribuíram para a alta dos preços foram: Alimentos básicos de origem vegetal 0,114 p.p., Carnes frescas e derivados 0,090 p.p., Gorduras e Óleos Vegetais "In Natura" 0,019 p.p., Sal condimentos e especiarias 0,014p.p.; Leite Laticínios e ovos 0,006p.p.; Alimentos infantis 0,001 p.p., os subgrupos que menos contribuíram para o aumento do índice foram o de Frutas "in natura" -0,044 p.p.; Alimentos para animais -0,027 p.p. seguido de Bebidas -0,010 (Quadro 2).

**Quadro 2 - Variação percentual dos subgrupos de Alimentação que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Novembro de 2020**

Grupo Alimentação	Variação	Contribuição p.p.
Alimentos básicos de origem vegetal	2,81%	0,114%
Carnes frescas e derivados	2,93%	0,090%
Gorduras e Óleos Vegetais Diversos.	11,64%	0,019%
Sal, condimentos e especiarias	3,65%	0,014%
Leite, laticínios e ovos	2,19%	0,006%
Alimentos infantis	0,35%	0,001%
Alimentação fora de casa	0,00%	0,000%
Legumes e Outros Vegetais "In Natura".	-1,14%	-0,008%
Produtos diversos para alimentação	-0,65%	-0,009%
Enlatados e Conservas.	-1,63%	-0,009%
Bebidas	-0,35%	-0,010%
Alimentos para animais	-2,88%	-0,027%
Frutas "in natura"	-6,49%	-0,044%
<i>Total</i>		0,14%

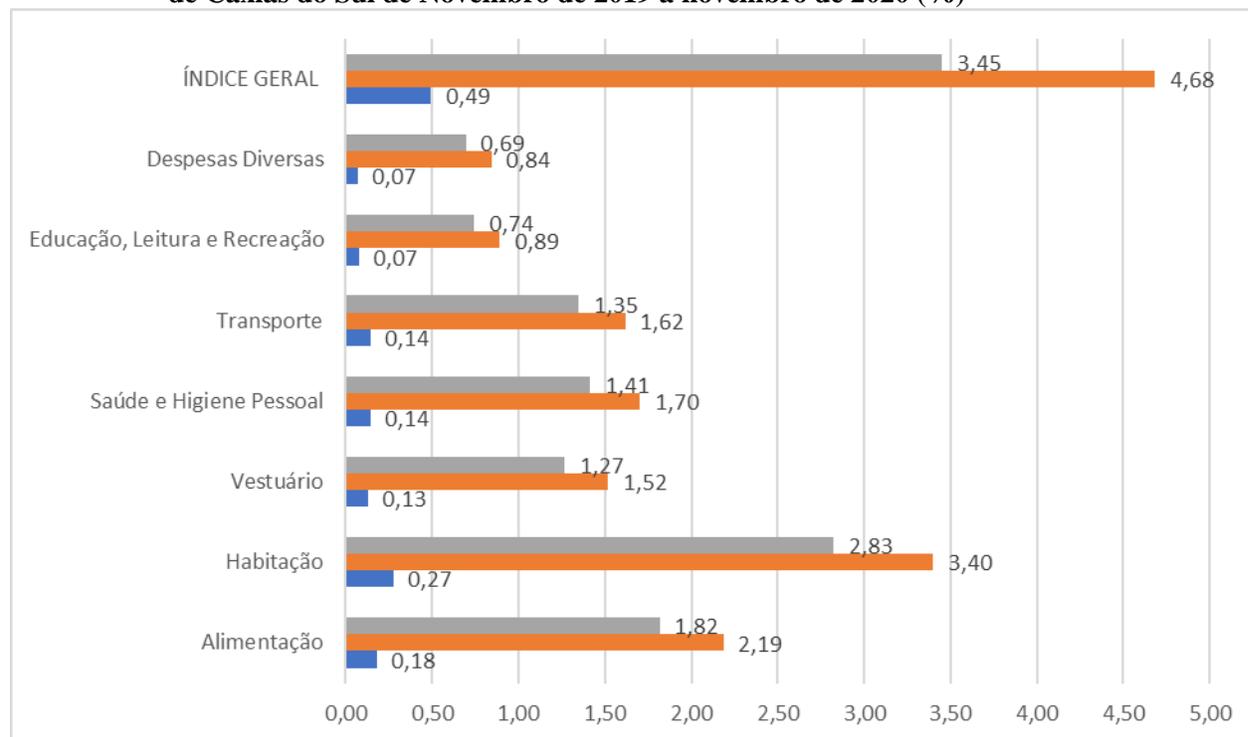
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Por sua vez, por ordem de contribuição positiva no subgrupo de Alimentos básicos de origem vegetal destaca-se o aumento no preço do arroz polido e parbolizado que apresentou uma variação de 13,41% e contribuiu com 0,0143 p.p. para o aumento do índice.

### 3. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

A Figura 2 apresenta a variação acumulada no ano, em doze meses e no mês, tanto para o índice geral, quanto por grupo.

**FIGURA 2 - Variação percentual acumulada no ano, em doze meses e no mês por grupo de despesas de Caxias do Sul de Novembro de 2019 a novembro de 2020 (%)**

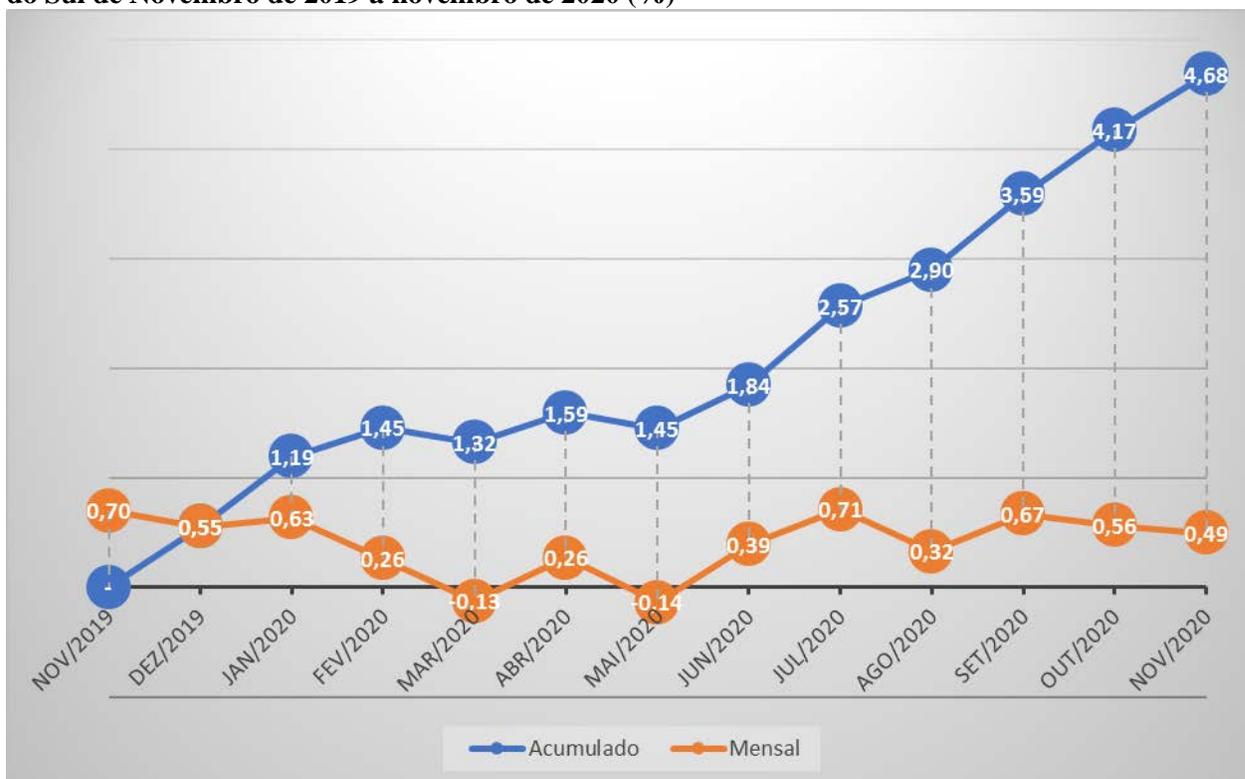


Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

O IPC-IPES de Caxias do Sul apresentou um aumento de 4,68% nos últimos doze meses, com as contribuições dos preços dos grupos de Alimentação 2,19%, Habitação 3,40%, Vestuário com 1,52%, Saúde e Higiene Pessoal, com 1,70%, e Transporte, 1,62%, conforme apresentado na Figura 2. Menores variações ocorreram nas categorias da Educação, Leitura e Recreação, com 0,89%, e Despesas Diversas, com 0,84% de variação nos seus preços médios nos últimos doze meses. A média para doze meses para o índice geral é de 0,38%, superior ao do mês anterior, que foi de 0,40%.

A Figura 3 mostra a variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre novembro de 2019 e novembro de 2020. Percebe-se que, a taxa de novembro de 2020 em relação a novembro do ano anterior sofreu uma redução dos preços no corrente mês, a variação verificada foi de 0,49% contra 0,70% do ano anterior.

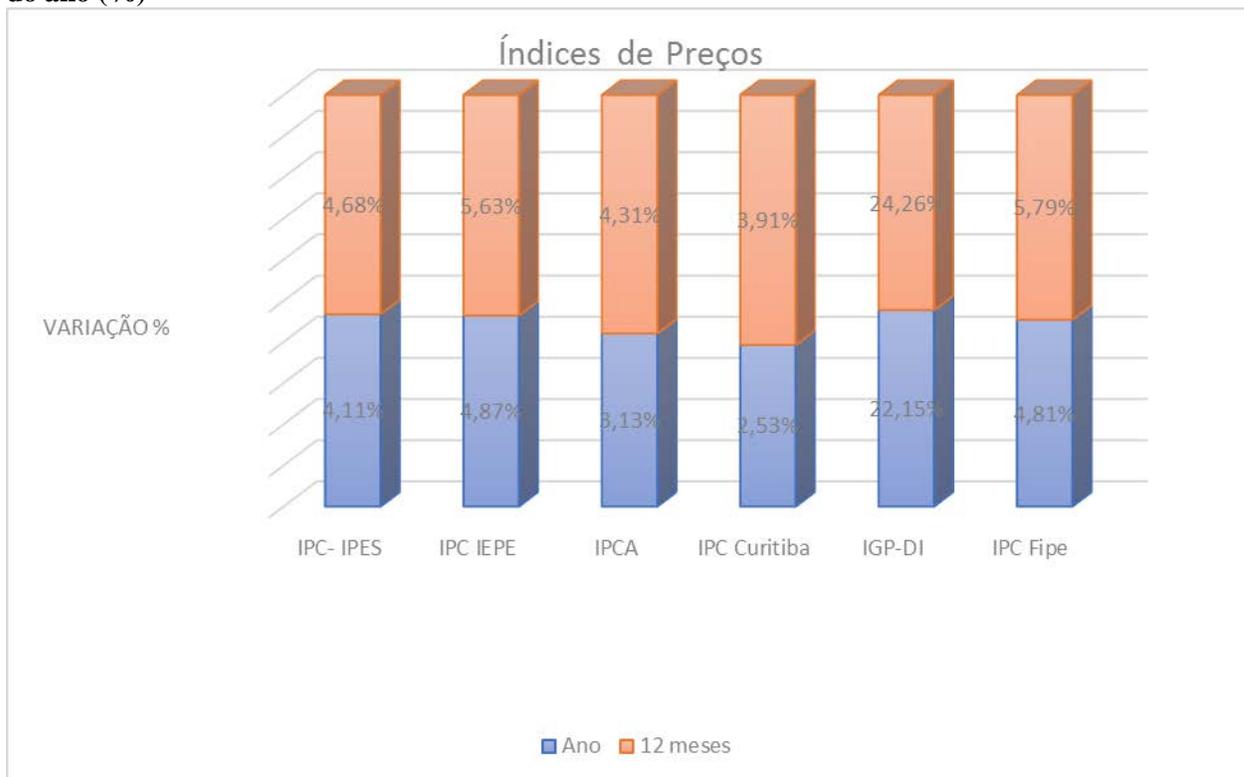
**FIGURA 3 - Variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Novembro de 2019 a novembro de 2020 (%)**



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

No corrente mês, dos seis índices de preços calculados por outras instituições utilizados como comparação, no período de doze meses, revelou uma convergência entre três índices, como mostram os dados da Figura 4. Os índices de preços apontaram para uma convergência, em termos anuais, foram eles: o IPCA (IBGE – Curitiba) ficou abaixo dos quatro por cento. Já por outro lado o IPC-IPES, IPCA (IBGE), IPC-IEPE e IPC-FIPE posicionaram-se acima dos quatro por cento e o IGP-DI (FGV) posicionou-se acima dos dez por cento no ano. Todavia, a partir do mês em curso já se observa uma elevação nos índices de preço selecionados. Em particular, o aumento no IGP-DI revela o efeito da desvalorização do Real frente ao Dólar.

**Figura 4 - Evolução dos principais índices de preços do País nos últimos doze meses e no acumulado do ano (%)**



Fonte: IBGE, FIPE, IEPE, FGV e IPES/UCS.

### Cenário Econômico

O mês de novembro revelou um movimento de queda no índice de preços ao consumidor IPC-UCS a taxa passou de 0,56% em outubro para 0,49% em novembro, uma redução de 0,07%. Essa variação nos preços foi uniforme em outros índices medidos por outros centros de pesquisa, com exceção do IPCA (IBGE) que apresentou uma variação de 0,86% em outubro para 0,89 em novembro. A taxa acumulada em doze meses, para o IPC-UCS agora é de 4,68% contra 4,90% do mês anterior. O comportamento dos preços denota uma aceleração decorrente de dois fatores, o primeiro, o aumento provocado nos custos de produção com a alta do dólar. O segundo, o aumento dos preços provocado pelo aumento da demanda, em especial os alimentos que vem mantendo um ritmo constante de elevação. O pagamento do auxílio emergencial levou a um aumento da oferta monetária em circulação, o resultado é aumento de preços.

O ano de 2020 se encaminha para seu final, o debate para os próximos meses ser a manutenção da velocidade de crescimento da economia e as condições das contas públicas brasileiras, de acordo com o Cenário Econômico (2020), a promissora chegada das vacinas

associada ao propósito do governo de manter o teto de gastos, deverá sustentar uma taxa de crescimento de mais de 3,50% para o Pib no próximo ano. Os juros deverão voltar a subir e encerrar o ano próximo aos 4,00%, já o cambio manterá sua trajetória próxima dos U\$ 5,00. A consolidação do cenário de recuperação pode ser creditada a política monetária expansionista do governo que associada ao processo de reabertura econômica, deverá possibilitar uma reativação do mercado de trabalho e um aumento da oferta de empregos. Some-se a esse cenário, uma possível utilização de parte da poupança das famílias que foi acumulada ao longo do período de pandemia. As firmas também necessitarão recompor seus estoques, que foram consumidos durante a parada.

Esse conjunto de fatores combinados poderão fazer com que o crescimento da economia brasileira no próximo ano possa ser surpreendente. O nó da questão nesse momento passa pela imunização da população contra os efeitos da covid-19. Quanto mais demorado for, maior será o custo em termos tanto financeiros, quanto humanos. Espera-se que esse se resolva o mais breve possível.

Caxias do Sul, 22 de dezembro de 2020.

Prof. Mosár Leandro Ness  
Economista

Prof. Roberto Birch  
Gonçalves  
Diretor

**Bibliografia:**

**CENÁRIO ECONÔMICO** Disponível em:<

[https://www.economiaemdia.com.br/BradescoEconomiaEmDia/static\\_files/pdf/pt/publicacoes/cenario\\_economico/Cenario\\_economico\\_dez20.pdf](https://www.economiaemdia.com.br/BradescoEconomiaEmDia/static_files/pdf/pt/publicacoes/cenario_economico/Cenario_economico_dez20.pdf) em: 18 dezembro. 2020.

**FOCUS, Relatório de Mercado.**

Disponível <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20201211.pdf> Acesso em: 18 dezembro 2020.

MITCHELL, Wesley Clair. **Os ciclos econômicos e suas causas**. São Paulo: Abril Cultural, 1984. 168 p.

SIMONSEN, Mário Henrique. & CYSNE, Rubens Penha, **Macroeconomia**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 732 p.

KRUGMAN, P. OBSTFELD, M.; MELITZ, M. **Economia Internacional**. 10ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (cap. 01)